

EVASÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS MOTIVOS

SCHOOL SLAUGHTER: MAIN REASONS

Rosélia Ylka André de Almeida de França Paz¹
Edvan Vieira de França Paz²

RESUMO: Este trabalho visa uma análise simples e direta acerca da importância de se identificar os reais motivos que causam a evasão escolar. Consubstanciando deste modo uma importante ferramenta que resultará muitas possibilidades de aplicação prática. Peça fundamental na elaboração e planejamento das orientações a serem seguidas. Nossas conclusões, tendo como base o conhecimento técnico-científico, é o conjunto da análise de diversas variáveis. Caracterizou-se como pesquisa bibliográfica e estudo exploratório descritivo, tendo como população os alunos da escola municipal José Jorge de Farias Sales, Igarassu, Pernambuco, de ambos os sexos, com idade entre oito e treze anos, matriculados em três séries deste nível de ensino. A amostra compôs-se de 60 alunos, escolhidos aleatoriamente na Escola. O instrumento utilizado foi um questionário composto por perguntas acerca de fatores motivantes e desmotivantes e outros. Os dados foram analisados e os resultados demonstraram carências materiais e humanas, o que resultou numa gama de informações.

Palavras-chave: Evasão. Escola. Comprometimento.

ABSTRACT: This work aims at a simple and direct analysis about the importance of identifying the real reasons that cause school dropout. Thus, constituting an important tool that will result in many possibilities of practical application. Fundamental piece in the elaboration and planning of the guidelines to be followed. Our conclusions, based on technical-scientific knowledge, are the set of analysis of several variables. It was characterized as a bibliographic research and descriptive exploratory study, having as population the students of the municipal school José Jorge de Farias Sales, Igarassu, Pernambuco, of both sexes, aged between eight and thirteen years, enrolled in three grades of this level of education. . The sample consisted of 60 students, randomly chosen from the School. The instrument used was a questionnaire composed of questions about motivating and demotivating factors and others. The data were analyzed, and the results showed material and human deficiencies, which resulted in a range of information.

Keywords: Evasion. School. Commitment.

¹ Habilitada ao Magistério – Escola João Pessoa Guerra - Igarassu, Graduada em Marketing - FATEC, Licenciada em Educação Física - UNOPAR, Instrutora de Musculação, CREF 08054-P/PE, Pós-Graduada (Especialista) em Fisiologia do Exercício - UNIBF, Extensão Universitária em Práticas Inclusivas na Educação Física - UNOPAR, Graduada em Bacharelado em Educação Física - UNOPAR, Graduada em Licenciatura em Pedagogia - UNIBF, Pós-Graduada (Especialista) em Administração, Coordenação e Supervisão Escolar.

² Graduado em Gestão de Segurança Pública pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Graduado em Licenciatura em Educação Física - UNOPAR, Graduado em Bacharelado em Educação Física - UNOPAR, Graduado em Licenciatura em História - UNIFACVEST, MBA em Direito Civil e Segurança Pública - ESAB, Pós-Graduado (Especialista) em Formação Política, Gestão Pública e Processo Legislativo - ELEPE/UPE, Pós-Graduado (Especialista) em Polícia Legislativa - UNILEYA, Pós-Graduado (Especialista) em Maçonologia: História e Filosofia - UNINTER, Extensão Universitária em Gestão Pública Contemporânea - ESAB, Extensão Universitária em Sociologia da Violência e do Controle Social - FATECE, Extensão Universitária em Educador Policial - Faculdades Integradas - IPEP, Extensão Universitária em Inteligência relacional nas Profissões - UNYLEYA, Extensão Universitária em Curiosidades sobre o Brasil e do mundo - UNIFACVEST.

INTRODUÇÃO

Propomo-nos neste trabalho, de maneira simples e de fácil compreensão, diagnosticar e analisar a motivação dos alunos nas aulas. Ressaltamos que Educação sempre esteve presente na vida do homem, desde o período pré-histórico até os dias atuais. Que Educação se faz através da compreensão do contexto histórico do planejamento na vida das pessoas em geral, do reconhecimento de sua influência e importância ao longo da evolução humana e principalmente na capacitação e entrega total do professor.

1. DESENVOLVIMENTO

Como o objetivo do estudo foi avaliar a motivação dos alunos nas aulas tentamos observamos os fatores de interesse, o tipo de conteúdo que os alunos mais gostam nas aulas, o tipo de conteúdo que os alunos menos gostam, sugestão de conteúdos que tornariam as aulas mais motivantes e a manifestação dos alunos sobre sua participação nas aulas. O resultado é de certa forma preocupante, pois uma grande parte dos alunos tem um interesse abaixo do regular pelas aulas.

O Estado alicerçou sua estrutura com base na utilização do planejamento econômico e como essa mudança criou um novo conceito de cidadania e do próprio cidadão. Lembramos que o Capitalismo e a globalização foram o principal fator disseminador dessa mudança, bem como a inserção do planejamento no ambiente escolar em especial na área da docência.

Constatamos a grande necessidade das aulas serem planejadas e desenvolvidas para atender às necessidades dos alunos e não para atender metas financeiras. Denotam claramente que é preciso que se considere o conhecimento como uma construção individual e coletiva e que a escola forneça condições adequadas tanto para professores como para alunos. Destacamos a evidente necessidade de se motivar todos os alunos, e não somente os que mais se destacam nas aulas, para que se continue despertando o interesse em todos pela procura do saber, não somente na escola, mas por toda a vida.

Não podemos fugir a regra, pois na área de Educação as ações são avaliadas periodicamente através de cumprimento de metas pré-estabelecidas, segundo Kuenz (2003, p. 13) “o planejamento de educação também é estabelecido a partir das regras e

relações da produção capitalista, herdando, portanto, as formas, os fins, as capacidades e os domínios do capitalismo monopolista do Estado”, mais devemos atenuá-la e promover uma educação, mais social e democrática.

Percebemos que as aulas não estão sendo motivantes, seja por conteúdos que se repetem, por falta de atualização dos professores, falta de incentivo, falta de materiais, ou mesmo outros fatores adversos, motivos pelos quais causam grande insatisfação nos alunos que não se mostram motivados, levando a uma desmotivação dos professores, o que se torna um ciclo vicioso. Acreditamos que se o professor da área de Educação ministrar seus conteúdos com habilidade, fará com que o aluno se interesse e a aprendizagem por parte dos alunos será mais fácil, constatamos de forma incontestável que é por intermédio da dedicação e amor ao exercício do magistério, ou seja, “fazer por amor”, e um planejamento prévio que o professor vai delinear suas ações para alcançar seus objetivos, que é de suma importância o professor conhecer as principais etapas do planejamento e que o mesmo deverá ser um norteador na busca da autonomia, na tomada de decisões, nas resoluções de problemas e nas escolhas dos caminhos a serem percorridos.

O professor no ambiente escolar é a pessoa com mais contato com os alunos, sendo sem sombra de dúvida o responsável pela aprendizagem e segundo Witter e Lomônaco (1984) a falta de motivação do Professor afeta diretamente o aluno. Devemos ressaltar que a intensidade da motivação varia muito de indivíduo para indivíduo, pois cada ser tem um interesse diferente.

Nos dias atuais o docente necessita intensificar sua busca de alternativas para motivar suas atividades em sala de aula, pois este papel se tornou de grande valia num universo onde as instituições de ensino, em especial as da rede pública, se deparam com uma gama de problemas, como falta de material e Instalações adequadas para a prática das aulas (Giarola, 1998).

CONCLUSÕES

O Presente trabalho visou demonstrar através de um levantamento simples a importância da busca pelas razões da evasão das aulas no ambiente escolar, bem como obter um conjunto de informações ligadas a estes motivos para que seja feito um acompanhamento que possibilite que sejam tomadas as devidas medidas necessárias.

Agente de grande influência na vida das pessoas e da sociedade, o profissional de educação tem papel de destaque na mudança de estilo de vida dos indivíduos e deve ter consciência de sua importância em saber lidar com questões de gênero, grupos e classes sociais, sempre evitando promover diferenciação entre alunos.

Vislumbramos que os alunos que estão frequentando as aulas têm uma enorme carência de conteúdos, portanto acreditamos ser esse um dos grandes motivos para que os alunos se afastem das disciplinas por se sentirem desmotivados. Devendo para suprir tamanha lacuna os professores se atualizarem em conteúdos e métodos, diversificando e se adaptando a nova realidade global. A capacitação e dedicação do professor é condição sine qua non para despertar no aluno motivação para as aulas no ambiente escolar.

A partir da análise das experiências contidas na produção textual, bem como no estudo de caso concluímos que para obtenção da expertise na atuação como profissional de educação se faz necessário um comprometimento verdadeiro e uma constante busca do saber galgado nas mais recentes pesquisas dos diversos ramos da ciência, só haverá destaque para profissional que se empenhe e se baseie numa boa didática e em metodologias científicas.

1753

Os temas abordados neste trabalho: mergulharam nas águas do conhecimento, reforçaram os laços do grupo, pois melhoramos nossa interação, socialização e comprometimento resultando num pesquisar, aprender, com mais alegria.

O trabalho, embora propositalmente superficial serve de referência para profissionais da área de Educação, gestores, pesquisadores e estudantes. Leitores, em geral, podem usufruir das informações colocadas desde que tenham bem compreendido alguns conceitos básicos explicitados no início que versam acerca da prática pedagógica. Com certeza, esta ferramenta trará ao leitor a necessidade de refletir sobre o quanto é necessária inovar e utilizar a teoria de Piaget na otimização do ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jane Rangel Alves. A avaliação da aprendizagem como processo interativo: um desafio para o educador. Democratizar. Rio de Janeiro. Vol. II, n. 1, 2008, p. 1 – 9.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edições 70 Lda. Presses Universitaires de France, 1977.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20.12.1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Ano CXXXIV, nº. 248, 23 dez. 1996.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. – 18. Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar. O que fazer e Como fazer. Campinas: Papirus 1998.

MENGA, Ludke. MARLI E.D.A. André. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

WITTER, Geraldina Porto; LOMÔNACO, José F. Bittencourt. Psicologia da aprendizagem. São Paulo: EPU, 1984.